

Artigo científico

As condições psicopatológicas e os contextos escolares nos tempos atuais: uma exposição necessária

Psychopathological conditions and school contexts in current times: a necessary exposition

Lidiane Torres Vieira¹, Jaciara Mayara Batista Fernandes² & Marcos Vitor Costa Castelhanos³

¹Graduanda em Pedagogia pela FACSU.

²Graduanda em Pedagogia pela FACSU

³Graduado em Psicologia pela UNIFIP

Resumo- As discussões psicopatológicas ganham variadas conotações perante dos âmbitos vivenciais e interativos, definindo-se que os domínios individuais-coletivos, assim como as entrelinhas subjetivas-determinantes, vão além de meras concepções noológicas perante das contingências da díade saúde-doença em sentidos unitários, revelando que a Psicopatologia, enquanto ramo científico, media com elementos amplos e estruturantes. No âmbito educacional, observa-se um crescimento significativo de casos voltados aos transtornos mentais ou problemáticas associadas ao adoecimento psíquico perante das contextualizações escolares, transformando-se cada vez mais em uma questão de saúde pública em vista dos parâmetros nacionais e internacionais, fazendo-se necessário reformulações metodológicas e estratégicas. Para tal estudo, discorre-se sobre a pertinência dos diálogos e conhecimentos ligados a Psicopatologia, partindo de suas diferentes acepções técnicas-conceituais, diante das esquemáticas escolares-educacionais, trazendo à tona um conjunto de temáticas centrais para as consolidações profissionais nos âmbitos educativos, assim como as exposições interativas entre saúde e educação na contemporaneidade. Nos meios de pesquisa, utilizou-se do método de revisão narrativa como forma de organizar, planejar e exprimir os elementos levantados, valendo-se materiais acadêmicos variados, a exemplo dos artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas, como principal forma de busca, encontrando-se nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo. Sendo assim, exposto a necessidade e amplitude das condições psicopatológicas nas esquemáticas escolares-educativas, permeiam-se os demais tópicos desse estudo científico, refletindo sobre a pertinência dos conhecimentos em Psicopatologia nas formações educacionais-profissionais, como também nas elaborações das metodologias e intervenções perante da realidade estabelecida.

Palavras-chave: Psicopatologia. Educação. Escola. Contemporaneidade.

Abstract- Psychopathological discussions gain varied connotations in the face of experiential and interactive spheres, defining that the individual-collective domains, as well as the subjective-determining lines, go beyond mere noological conceptions in the face of the contingencies of the health-disease dyad in unitary senses, revealing that Psychopathology, as a scientific branch, mediates with broad and structuring elements. In the educational sphere, there is a significant increase in cases related to mental disorders or problems associated with mental illness in the context of school contexts, increasingly becoming a public health issue in view of national and international parameters, making necessary methodological and strategic reformulations. For this study, the relevance of dialogues and knowledge linked to Psychopathology is discussed, starting from its different technical-conceptual meanings, in view of school-educational schematics, bringing to light a set of central themes for professional consolidations in educational areas, as well as interactive exhibitions between health and education in contemporary times. In research, the narrative review method was used as a way of organizing, planning and expressing the elements raised, using varied academic materials, such as scientific articles, book chapters and specialized works, as the main form of search. , found on the digital platforms of Google Scholar and Scielo. Therefore, having exposed the need and scope of psychopathological conditions in school-educational schemes, the other topics of this scientific study permeate, reflecting on the relevance of knowledge in Psychopathology in educational-professional training, as well as in the elaboration of methodologies and interventions before of the established reality.

Keywords: Psychopathology. Education. School. Contemporary.

1 INTRODUÇÃO

As discussões psicopatológicas ganham variadas conotações perante dos âmbitos vivenciais e interativos, definindo-se que os domínios individuais-coletivos, assim como as entrelinhas subjetivas-determinantes, vão além de meras concepções noosológicas perante das contingências da díade saúde-doença em sentidos unitários, revelando que a Psicopatologia, enquanto ramo científico, media com elementos amplos e estruturantes (CASTELHANO; BENEVIDES, 2023).

No âmbito educacional, observa-se um crescimento significativo de casos voltados aos transtornos mentais ou problemáticas associadas ao adoecimento psíquico perante das contextualizações escolares, transformando-se cada vez mais em uma questão de saúde pública em vista dos parâmetros nacionais e internacionais, fazendo-se necessário reformulações metodológicas e estratégicas (VIEIRA et al., 2014).

Para tal estudo, discorre-se sobre a pertinência dos diálogos e conhecimentos ligados a Psicopatologia, partindo de suas diferentes acepções técnicas-conceituais, diante das esquemáticas escolares-educacionais, trazendo à tona um conjunto de temáticas centrais para as consolidações profissionais nos âmbitos educativos, assim como as exposições interativas entre saúde e educação na contemporaneidade.

Nos meios de pesquisa, utilizou-se do método de revisão narrativa como forma de organizar, planejar e exprimir os elementos levantados, valendo-se materiais acadêmicos variados, a exemplo dos artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas, como principal forma de busca, encontrando-se nas plataformas digitais do Google Acadêmico e

Scielo.

Sendo assim, exposto a necessidade e amplitude das condições psicopatológicas nas esquemáticas escolares-educativas, permeiam-se os demais tópicos desse estudo científico, refletindo sobre a pertinência dos conhecimentos em Psicopatologia nas formações educacionais-profissionais, como também nas elaborações das metodologias e intervenções perante da realidade estabelecida.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Psicopatologia é considerada um ramo científico comum a diferentes áreas profissionais, atendo-se as diversas variações e fenômenos humanos singulares-coletivos, denominando um conjunto de variações históricas diante das conceituações e manejos dos transtornos mentais, envolvendo as suas caracterizações comportamentais, emocionais e expressivas em seus padrões e quadros especificados (DALGALARRONDO, 2008).

Segundo Castelhana e Benevides (2023), seguindo os preceitos da Psicopatologia Psicanalítica, os processos intrínsecos da constituição subjetiva e coletiva dos sujeitos permeiam elementos centrais nas edificações idiossincráticas na historicidade individual, englobando inúmeros aspectos formativos que, por vezes, podem ser traduzidos em suas concepções dos processos do adoecimento.

Para Dalgallarrondo (2008), os conhecimentos e práticas pautadas nos domínios psicopatológicos caminham em três eixos fundamentais, sendo eles: sistêmico, elucidativo e desmitificante, indo além de suposições generalistas em suas investigações acadêmicas-aplicativas. Demonstrando que as exposições técnicas-metodológicas se baseiam na existência

de uma pontuação limitante, uma vez que os campos psicopatológicos deixam claro que suas atuações visam compreender os sujeitos em suas amplitudes, evitando a ideia de compressão total e noosológica do indivíduo.

Desse modo, Davidoff (2000) comenta que os comportamentos em seus níveis psicopatológicos permeiam diferentes

concepções teórico-práticas e interpretativas, não existindo, necessariamente, um consenso universal perante de todas autoridades científicas em suas amplitudes visionais.

Pensando nisso, segue um quadro contendo os principais comportamentos psicopatológicos visualizados nos critérios diagnósticos, como observado abaixo:

Quadro 1- Principais comportamentos psicopatológicos em suas variações diagnósticas

Alterações nas funções cognitivas	O conjunto de alterações cognitivas, assim como as modificações situacionais, a exemplo das disfunções voltadas a atenção, a pensamento, a percepção e a memória, podem ser categorizadas como condições psicopatológicas.
Comportamento social desviante	Os costumes sociais, de forma geral, sobretudo em suas perspectivas interativas, regulam o comportamento humano em suas amplitudes contextuais. Desse modo, quando o comportamento social do sujeito se apresenta de forma contínua perante dos aspectos desviantes, pode ser englobado a partir das diretrizes psicopatológicas.
Dificuldades extremas em manter um autocontrole	As características de autorregulação e controle inibitório são fatores psicológicos-emocionais-sociais intrínsecos e essenciais para o sujeito em sua formação, apesar de ser impossível manter um controle completo sobre si mesmo. Entretanto, quando as capacidades de autocontrole estão magnanimamente deficitárias, pode ser englobado em categorizações psicopatológicas.
Sufrimento psíquico-emocional contínuo	O sofrimento psíquico e os demais sentimentos associados, a exemplo da raiva, tristeza e angústia, são elementos idiossincráticas e importantes para constituição subjetiva de cada sujeito. Contudo, quando o sofrimento psíquico passa se esboçar de maneira contínua, inadequada e extremada pode ser englobado através dos domínios psicopatológicos.

Fonte: Baseado em Davidoff (2000).

Diante do exposto, percebe-se que as condições psicopatológicas caminham em

diferentes possibilidades constitutivas, estruturais e psicológicos-emocionais-comportamentais, revelando que a significância das possíveis compreensões globais e amplas dos sujeitos em suas entrelinhas diagnósticas e vivenciais.

Adentrando os campos escolares, Vieira e colaboradores (2014) afirmam que as problemáticas ligadas a saúde mental se tornam cada vez mais presentes nos espaços educacionais, englobando profissionais e alunos de todas as faixas etárias, tornando-se uma questão de saúde pública em vista de suas entrelinhas e amplitudes nacionais e internacionais.

Para Vieira e colaboradores (2014), faz-se necessário a discussão de conhecimentos cada vez mais aprofundados acerca das contingências em saúde mental da escola, expondo que os professores ocupam um lugar central nos desenvolvimentos metodológicos, dado que tais profissionais observam e atuam com variados sujeitos em diferentes modalidades interacionais.

Desse modo, Castelhan e colaboradores (2023) afirmam a necessidade de intervenções psicoeducativas ligadas a saúde mental, partindo de seus conhecimentos e práticas, perante dos panoramas escolares-educativos, gerando-se a difusão de saberes especializados e execuções significativas defronte dos membros que compõe o universo educacional.

Dentro das esquemáticas técnicas-institucionais, esboça-se que se torna frequente a lapidação de estratégias e potências

educacionais voltadas ao manejo e acolhimento das condições psicopatológicas no âmbito escolar, tanto que Castelhan e colaboradores (2020) enfatizam que o Atendimento Escolar Especializado (AEE) permeiam possibilidades interventivas capazes de integrar e edificar competências perante do público atípico presente nas vivências pedagógicas.

Nesse sentido, Castelhan e colaboradores (2021) esboçam que o desenvolvimento de estratégias e aparatos educativos multidimensionais e multimodais são essenciais para as consolidações objetivadas dos aspectos pedagógicos e instrutivos, abarcando as variações subjetivas dos diferentes públicos em suas heterogeneidades idiossincráticas defronte das demandas educacionais.

Além disso, deve-se ter em mente que o desenvolvimento de condições psicopatológicas estão presentes em todas as possibilidades situacionais e atuacionais perante dos meios escolares, englobando, sobretudo os profissionais da área da educação, tanto que Castelhan e colaboradores (2022) expressam que os docentes, como observado nos tempos pandêmicos da COVID-19, foram alvos significativos perante das problemáticas da saúde mental e do adoecimento psíquico significativo.

Partindo dos elementos citados, deve-se ter em mente que os fenômenos psicopatológicos englobam diferentes possibilidades expressivas, formativas e estruturais, considerando as suas variações perspectivas, como visto a seguir:

Quadro 2- Possíveis caracterizações dos fenômenos psicopatológicos:

Fenômenos semelhantes	Tais conjunturas fenomênicas englobam expressões, constituições e formativas comuns a todos os sujeitos, envolvendo aspectos sociais, psicológicos e emocionais intrínsecos ao ser humano, sendo um dos objetos de estudo da Psicopatologia.
Fenômenos em partes semelhantes e em partes diferentes	As observações e estruturações em partes diferentes-semelhantes ajudam compreender que as condições psicopatológicas representam extremos das características consideradas típicas em suas amplitudes contextuais, abarcando outras modalidades intrínsecas das experiências humanas.
Fenômenos qualitativamente novos	A categoria aqui citada faz menção aos transtornos mentais propriamente ditos, agrupando um conjunto de sinais, sintomas e expressões específicas a cada uma das condições psicopatológicas em suas formações e estruturações, levando em consideração os aspectos gerais e os fatores idiossincráticos do grupo e/ou sujeito.

Fonte: Baseado em Dalgarrondo (2008).

Perante do avistado, visualiza-se que os fenômenos psicopatológicos permeiam diferentes conotações e estruturações em suas expressões e esquemáticas formativas e observacionais, englobando aspectos gerais, específicos e idiossincráticos em vista de seus caracteres constitucionais.

Para Castelhamo e colaboradores (2023), a saúde mental nos âmbitos educacionais, partindo de suas prerrogativas de prevenção, promoção e encaminhamento, integra diversas modalidades interventivas defronte dos manejos com a tríade saúde-doença, mediando com os fatores individuais-coletivos frente das valorizações intra e interpessoais.

Por fim, apercebe-se que as discussões e alusões sistemáticas sobre as condições psicopatológicas no contexto escolar-educacionais são extremamente necessárias nas

elaborações contemporâneas, dado que representa uma realidade presente e crescente nos liames nacionais e internacionais, demonstrando-se que as perspectivas dialógicas e interventivas se apresentam como fundamentais nos processos interativos e no acolhimento global dos sujeitos dentro e fora das caracterizações diagnósticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguindo as colocações levantadas, conclui-se que as condições psicopatológicas permeiam estatísticas e realidades intrínsecas as variadas contextualizações escolares-educativas, abordando-se a importância de conhecimentos e práticas fundamentadas para a consolidação de estratégias, projetos e execuções assertivas nas elaborações metodológicas, ampliando o arcabouço técnico-aplicativo nas lógicas inter e

multidisciplinares.

Outro ponto em evidência, gira em torno da noção de que parte significativa dos sujeitos presentes nos universos educacionais apresentam algum tipo diagnóstico em saúde mental ou problemática psíquica-emocional situacional, englobando professores, alunos e a própria comunidade em volta das atividades educativas, enfatizando a produção de estratégias assertivas nos panoramas individuais e coletivos, caminhando por via das diretrizes dialógicas.

REFERÊNCIAS

- CASTELHANO, M. V. C.; GONCALO, T. M. D. ; GUIMARAES, J. A. A. ; SILVA, A. M. ; SANTOS, A. B. ; CAVALCANTI, R. J. M. ; SILVA, W. S. ; SILVA, J. T. S. E. ; SANTOS, S. A. ; GUIMARAES, T. T. S. ; JACOME, K. L. B. ; SILVA, D. ; LIMA, E. M. S. . SAÚDE MENTAL DIANTE DAS POSSIBILIDADES ESCOLARES: UMA ÓTICA INTERVENTIVA NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA. REVISTA FÍSIO&TERAPIA, v. 124, p. 1-11, 2023.
- CASTELHANO, M. V. C.; BENEVIDES, DÉLIS SOUSA . A psicopatologia psicanalítica e o sujeito em suas amplitudes vivências: uma revisão narrativa. REVISTA COOPEX, v. 14, p. 755-766, 2023.
- CASTELHANO, M. V. C.; DANTAS, E. S. A. L. ; PEREIRA, J. E. G. ; CAVALCANTI, R. J. M. ; ABILIO, M. G. C. ; LÚCIO, E. L. A. ; LINHARES, T. S. ; CAVALCANTE, A. P. G. ; SOARES, A. R. C. . A SAÚDE MENTAL DOS DOCENTES NO PERÍODO DA COVID-19: UMA DISCUSSÃO À LUZ DA PSICANÁLISE. In: CASTELHANO, M. V. C.; SANTIAGO, A. D. A.; DANTAS, E. S. A. L.; PEREIRA, J. E. G.; CAVALCANTI, R. J. M.; ABILIO, M. G. C.; LÚCIO, E. L. A.; LINHARES, T. S.; CAVALCANTE, A. P. G.; SOARES, A. R. C. (Org.). Estudos psicológicos em face do contexto contemporâneo: diálogos em construção. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2022, v. 1, p. 19-24.
- CASTELHANO, M. V. C.; MONTEIRO, J. C. S. ; FIGUEIREDO, N. L. B. ; GOMES, J. R. N. ; PEREIRA, J. E. G. ; LEITE, A. L. S. ; SANTOS, G. C. . A educação e a multimodalidade: o ensino-aprendizagem em sua amplitude. In: Ednilson Sergio Ramalho de Souza. (Org.). Pesquisas em temas de Ciências da Educação. 1ed.Belém: RFB Editora, 2021, v. 4, p. 58-65.
- CASTELHANO, M. V. C.; ALMEIDA, F. F. F. ; FORMIGA, M. M. M. ; FERNANDES, M. S. . As intervenções psicoeducativas em saúde mental na escola: um diálogo entre a psicanálise e a psicologia da saúde. Revista Brasileira de Filosofia e História, v. 12, p. 862-872, 2023.
- CASTELHANO, M. V. C.; BENEVIDES, D. S. ; MONTEIRO, J. C. S. ; WANDERLEY, B. M. B. ; SILVA, C. K. M. ; LUCENA, H. H. ; ALBUQUERQUE, R. A. . Educação inclusiva: a importância da sala de atendimento educacional especializado e cuidadores. In: Roger Goulart Mello; Patrícia Gonçalves de Freitas. (Org.). Saberes, experiências e práticas na educação contemporânea. 1ed.Rio de Janeiro: Editora e-Publicar, 2020, v. 7, p. 153-169.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais – 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: LTC, 2000.

VIEIRA, M. A.; ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A.; BORDIN, I. A. Saúde mental na escola. In: ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Orgs). Saúde mental na escola. Porto Alegre: ARTMED, 2014. v.1. 13-24.